

Agronomia

ARMAZENABILIDADE DE SEMENTES DE SOJA TRATADAS COM INSETICIDAS EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA AMBIENTE

Larissa de Fátima Carvalho - 5º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Felisberto Venâncio Chicamasso Miquicene - Mestrando/Fitotecnia, UFLA

Juliana Maria Espíndola Lima - Pós-Doutoranda fitotecnia DAG, UFLA

Nasma da Sorte Cossa - Doutoranda/Fitotecnia, UFLA

Gabriel Noronha Moretti - 4º período de Agronomia, UFLA

Everson Reis Carvalho - Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A utilização de sementes de alta qualidade é fundamental para a expressão do potencial produtivo da cultivar. A qualidade de sementes é definida como sendo o somatório dos atributos genéticos, fisiológicos, físicos e sanitários, podendo estes serem influenciados por diversos fatores, desde a produção no campo, passando pela colheita, transporte, secagem, beneficiamento, além do tratamento de sementes com inseticidas e das condições de armazenamento em que as sementes são submetidas. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tratamento químico com inseticidas na qualidade fisiológica de sementes de soja ao longo do armazenamento, em função da temperatura ambiente. Utilizou-se sementes de soja da cultivar M5971IPRO e, os tratamentos foram inseticidas: (1) Avicta 500 FS® (Abamectina), (2) Cruiser 350 FS® (Tiametoxam), (3) Fortenza 600 FS® (Ciantraniliprole), (4) Polímero + água e (5) testemunha (sem aplicação). As sementes foram tratadas e embaladas em papel multifoliado e em seguida armazenadas por 50 dias a temperatura constante de 10°C. A qualidade fisiológica foi avaliada por meio do teste de germinação e emergência de plântulas, com avaliação inicial e após 50 dias de armazenamento. O delineamento experimental usado foi inteiramente casualizado em arranjo fatorial 5x2, envolvendo tratamentos de sementes e épocas de armazenamento. Os resultados foram submetidos a análise de variância e a comparação das médias pelo teste de Scott-Knott ($P < 0,05$). Após o tratamento e mesmo após 50 dias de armazenamento a 10°C, a germinação não foi afetada, todos os valores acima de 82%. O vigor mensurado pelo teste de emergência de plântulas também não foi alterado em função do tempo de armazenamento a 10°C, ou tratamento com inseticidas, todos os valores acima de 90%. Pode-se concluir que o armazenamento, a 10°C por 50 dias, de sementes tratadas com esses inseticidas não altera a qualidade fisiológica das sementes de soja.

Palavras-Chave: armazenamento, TSI, qualidade fisiológica.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG e CAPES

Link do pitch: <https://youtu.be/ZNcVykpHLUU>